Nome: Lucas Gabriel Da Silva.

Quinzena-2: Aula invertida com Pesquisa online em grupo sobre “Grid (grade) de meios impressos e digitais • Sites; • Mobile; • Revistas” e elaboração do trabalho em Editor de texto ou Apresentação de Slides abordando os temas pesquisados conforme a competência de Desenvolver interfaces visuais para aplicativos e sites. Essa tarefa será avaliada como Pesquisa.  Entrega até 13/08.

Remotamente os alunos deverão assistir à videoaula “Grids no Design - O que é Diagramação? O que são Grids Design?”, para melhor entendimento sobre os conceitos do tema proposto da atividade e iniciar ou finalizar a Pesquisa e Trabalho a ser desenvolvidos na quinzena, com acesso pelo link https://www.youtube.com/watch?v=baelcFEncz8.

O que são GRIDS Design?

O Grid é como se fosse uma malha ou régua que te ajuda a organizar os conteúdos dentro da tela, dividindo a mesma em partes iguais e proporcionais.

Isso deixa as páginas com o equilíbrio visual necessário para que o cliente/usuário possa ser guiado facilmente pelas informações.

O Grid também é importante para a responsividade. É fácil de entender o porquê: Ter o seu site organizado em colunas e linhas facilita a adaptação dos elementos nos diferentes tamanhos de tela.

O uso de Grids é bem antigo, podendo ser visto até mesmo em alguns manuscritos, mas foi após a Revolução Industrial o seu destaque. Aliás, todos os impressos ao longo da história são produzidos através da estrutura dos Grids.

Os blocos e modelos prontos aqui do leadlovers usam uma biblioteca chamada Bootstrap, que segue um padrão.

Para entender melhor isso, pense em Grid como uma planilha do Excel, onde você tem 12 colunas e infinitas linhas para preencher com o seu conteúdo.

Células da planilha do Excel podem ser mescladas. Colunas em uma linha do Grid também, exceto que você não pode mesclar linhas.

Então, quando você vai construir o seu site, precisará pensar que a sua tela está dividida em doze. E os elementos do site se ajeitam dentro dessas colunas de formatação, onde a página é dividida em 12 colunas e infinitas linhas.

Além das colunas, existem as linhas, que são infinitas. Em cada linha você precisa distribuir os elementos nas colunas de forma que no final fecha 12. Por exemplo:

Você pode colocar um texto em 6 colunas e uma imagem nas outras 6, o que vai dar doze, isso significa que sua tela será dividida bem no meio.

Dividir a tela em 3 espaços de 4 colunas

Em suma, os Grids nada mais são que uma estrutura que nem sempre fica tão clara à primeira vista em uma página, mas é indispensável na sua criação.

Os Grids trazem vantagens tanto para quem acessa a página como para quem a cria.

Os usuários são beneficiados pelo conforto e clareza nas informações. Já quem cria a página, passa a ter um norte para ter qualidade e organização.

E para o desenvolvedor, seja ele uma pessoa ou um sistema, há rapidez e agilidade em gerar o código.

Resumindo: Todo mundo sai ganhando.

E aí, o que achou do assunto? Quer saber mais como você pode construir suas páginas de um jeito prático e sem precisar saber programação? Então, você precisa conhecer o[leadlovers](http://amoleads.com.br/).

Grids que são elementos fundamentais no design. Usamos eles para quase tudo: desde um cartão de visita até a criação de um site. Grid é o esqueleto dos nossos projetos auxiliando na criação, e por ter tal importância eu não poderia deixar de falar deles aqui no Chief, né?

Neste artigo vou falar do grid de uma forma mais ampla e que serve tão para o “online quanto pro gráfico”. Minha ideia não é ditar nenhuma regra e sim mostrar as principais possibilidades que temos, bele?

A utilização de grids é muita antiga, encontra-se casos de organização através de esquemas retangulares desde os manuscritos. Com certeza Grids é mais antigo que o próprio design gráfico. Nos primeiros impressos também encontramos grids definidos. E é possível encontrar o termo grids na arte, na arquitetura, e na Gestalt.

Mas os grids ganharam mais força mesmo após a revolução industrial através de estudos como os de Theo van Doesburg, de  Jan Tschichold  no livro The New Typography (1928), e do movimento racional da Bauhaus.

Durante a Segunda Guerra, a Suíça, que era neutra, acolheu muitos refugiados intelectuais, incluindo nomes do design como o do próprio Jan Tschichold e Herbert Bayer. E esse grupo de artistas e designers refugiados ajudaram a formalizar e promover o uso da ferramenta que se tornou um ícone do design e do movimento suíço principalmente com seus cartazes famoso até hoje.

E toda essa racionalidade influenciou o design gráfico que a partir, principalmente dos anos 60, começou a usar largamente os Grids.

Grid é um elemento técnico-formal formado por um conjunto de linhas auxiliares na vertical e horizontal, ou de retângulos, que proporcionam uma estrutura para construção das nossas peças de comunicação visual, gráfico ou web, auxiliando na ordenação, distribuição, alinhamento e dimensão dos elementos gráficos (imagens, textos, formas).

A função principal do Grid é organizar as informações dentro de uma estrutura. É auxiliar o designer no sentido de conservar um padrão, uma consistência visual do layout em todas as suas telas, seja ela web ou gráfico.

Cada parte de um grid tem um nome, uma função, por isso vamos conferir agora os elementos que compõem um grid. Vamos lá?

Margens

São os espaços negativos (em branco) entre o limite da página (borda) e o início do Conteúdo. As margens enquadram o conteúdo, auxiliam na questão do manuseio (quando se trata do impresso), dão “respiro” aos textos e imagens proporcionando também descanso dos olhos, além de servirem como um espaço para informações secundárias.

Guias horizontais

São os alinhamentos horizontais. As faixas quebram o espaço horizontalmente. São usadas para orientar os olhos na leitura e para criar diferentes inícios, pausas, áreas de respiro (em branco) para os textos e imagens.

Como criar um Grid

Primeiro você precisa saber qual será o suporte: Qual o tamanho da página, qual orientação, quais limitações.

Também precisa saber qual o conteúdo será diagramado e para que será diagramado?

É texto corrido de uma revista ou é uma capa de um livro? É um site portfólio de um fotógrafo com várias imagens grandes ou um portal de notícias com mais texto do que imagens?

A partir daí será possível definir a melhor maneira de organizar o conteúdo através do auxílio do Grid.

Existem várias formas de criar Grids, e o Indesign e o Photoshop (através de GuideGuide) fazem isso automaticamente.

Para web existem muitos Grids prontos (a maioria voltado para criação de websites) como o br.blurb.com, Modular Grid, Gridpak, Bootstrap responsive grid PSD.

E até Grids para a criação de ícone de IOS: Free App Icon Templates, iOS 7 Icon Template, iOS Icons Guidelines.

E você pode e deve criar o seu grid dependendo do projeto. Existem vários modos para isso.

Temos os famosos Grids de Villard e de Jan Tschichold.

Mas uma dica útil e que serve para quase todos os casos é usar um grid modular através da Proporção Áurea (um dia ainda escrevo sobre hehe). Existem outros modos de se alcançar essa proporção, mas o modo mais rápido é dividir o seu layout em 3 partes iguais usando a regra dos terços e achar os quatros pontos áureos no layout.

E depois subdivido esses retângulos para achar mais pontos, subpontos, e assim ganhamos inúmeras possibilidades.

O que é Diagramação?

A diagramação é a técnica utilizada principalmente por designers e outros profissionais de criação que consiste em distribuir os elementos em um espaço de uma arte. Esse processo é realizado de acordo com a hierarquia de informações que é estabelecida pelos editores e diretores de arte.

O principal objetivo da diagramação é distribuir harmonicamente todos os elementos presentes, como títulos, imagens e textos. Por isso, essa técnica é extremamente importante para que o design criado possua equilíbrio e seja bem interpretado pelo público que irá consumi-lo.

A diagramação não é utilizada somente por estética visual, ela também pode estar ligada à parte funcional da peça gráfica. Por exemplo, um folder informativo que não possui uma boa diagramação é difícil de ser interpretado e, consequentemente, não cumpre seu objetivo: transmitir uma informação.

Passo a Passo para uma boa Diagramação

1. Definir o Grid

O grid é um dos elementos primordiais em um design, e podemos dizer que se trata do esqueleto dos projetos de criação. O grid é um elemento constituído por linhas auxiliares – verticais e horizontais – ou retângulos. Estes possibilitam uma estrutura para que peças e artes de design sejam construídas, seja para a web ou para a impressão.

Através do grid, é possível estabelecer os espaços que terão textos e imagens, bem como o espaço em branco entre cada um dos blocos. Além disso, existem diversas opções de grid, tais como:

Grids horizontais;

Grids verticais;

Colunas;

Módulos;

Margens;

Gutters.

Para se realizar uma boa diagramação, é fundamental que sejam testadas diversas possibilidades de grid, para que seja escolhido aquele que melhor distribui os elementos na peça, buscando a o equilíbrio e a coerência visual.

2. Utilizar Colunas na Diagramação

Uma vez que o grid foi definido, é importante que se utilizem colunas para organizar o espaço que receberá o texto – caso a peça possua este elemento. Contudo, vale ressaltar que não há uma regra sobre a quantidade e tamanho de cada coluna.

Como as colunas possuem influência direta na legibilidade do texto, é fundamental que haja atenção em sua utilização. Sejam mais compridas ou mais dinâmicas, a escolha deve estar pautada de acordo com o objetivo principal da peça.

3. Utilizar Espaços em Branco

Os espaços em branco são utilizados para que o leitor identifique as informações de forma mais fácil. Por exemplo, imagens, textos e gráficos precisam de ter estes espaços entre eles para que as informações não se confundam.

Para fazer uma boa diagramação, é primordial que se respeite cada um dos espaços em branco. Quando isso não acontece, todos os elementos se dispõem de forma confusa, deixando a peça com o aspecto pouco atrativo.

4. Trabalhar bem a Tipografia

Tipografia consiste no estudo, criação e aplicação de caracteres, estilos, formatos e arranjos visuais das palavras. Ou seja, a tipografia na peça consiste na fonte escolhida para as letras.

O estilo da fonte influencia diretamente na legibilidade e na construção da criação. Além disso, a fonte precisa estar alinhada com o conceito a ser transmitido pelo design criado.

5. Trabalhar o Alinhamento na Diagramação

Os alinhamentos mais comuns utilizados em peças são: justificado e à esquerda. Para materiais impressos, é mais indicado o alinhamento justificado. Contudo, para a web, é utilizado o alinhamento à esquerda, que confere uma melhor leitura.

6. Investir em Imagens

As imagens são fundamentais em um material gráfico, pois ajudam a transmitir o conceito desejado pela peça. Por isso, imagens e gráficos de alta qualidade sempre são bem-vindos na criação de um design.

7. Se ater à Hierarquia do Conteúdo

Para uma boa diagramação, é importante definir a hierarquia de cada elemento presente do material. Dessa forma, os conteúdos mais importantes, como imagens ou textos, receberão o devido destaque. Além disso, os tamanhos das fontes dos títulos e subtítulos devem ser observados com cautela.